

Uma nova Ceilândia?

Uma comissão de favelados entregou ontem ao chefe do Departamento de Fiscalização e Licenciamento de Obras (DLFO), Hilderval Teixeira, documento pedindo a criação de uma nova cidade-satélite no Distrito Federal para assentar as atuais invasões de áreas públicas, que já abrigam cerca de 160 mil famílias em todo o DF.

O documento pede a reserva de uma área do projeto de expansão do Plano Piloto, elaborado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, para a criação da nova satélite. Os moradores se propõem ainda a construí-la em regime de mutirão. O governo seria responsável apenas pela infra-estrutura básica — água, luz e esgoto — além da implantação de postos policiais e escolas.

Segundo o grupo, cerca de 160 mil famílias não têm moradia própria no DF. No documento, eles criticam a falta de construção de novas casas populares. Afirmam ainda não concordar com as notificações do DLFO fixando prazos para retirada de invasões, a exemplo da 110 Norte, removida no mês passado.

O documento repassado ao DLFO foi assinado por representantes de sete invasões — José Aparecido, Octogonal, ADPOL, Posseiros Urbanos, Rodoferroviária, SIA e Setor Gráfico. A nova cidade-satélite, segundo o grupo, poderia ser semelhante à Ceilândia, criada originalmente para assentar favelados. O documento deverá ser remetido também ao governador José Aparecido.